



### Na Mídia

28/05/2025 | [LexLegal](#)

## Demarest assessor Ivi Energia e Banco Votorantim em emissão de R\$ 200 milhões para expansão de energia solar



Os recursos captados serão aplicados na implantação de usinas solares que fazem parte da estratégia de crescimento da Ivi Energia no segmento de geração distribuída/Divulgação

A Ivi Energia S.A. concluiu recentemente sua segunda emissão de debêntures no valor de R\$ 200 milhões, com objetivo de financiar projetos de geração distribuída de energia solar. A operação, que representa mais um passo no fortalecimento do setor de energia limpa no Brasil, contou com a assessoria jurídica do escritório **Demarest Advogados**, que também orientou o Banco Votorantim, agente financeiro da operação.

As debêntures são títulos de dívida emitidos por empresas para captar recursos no mercado, geralmente destinados a financiar projetos de expansão ou reestruturação de passivos. Neste caso, os recursos captados serão aplicados na implantação de usinas solares que fazem parte da estratégia de crescimento da Ivi Energia no segmento de geração

distribuída, modelo no qual a eletricidade é produzida próximo ao local de consumo, reduzindo perdas e fortalecendo a sustentabilidade.

A operação foi realizada por meio de distribuição pública com registro automático, conforme as regras estabelecidas pela Resolução CVM nº 160, que regula as ofertas de valores mobiliários no Brasil, simplificando procedimentos para emissões que atendam determinados requisitos legais.

**Na operação, o escritório Demarest Advogados foi responsável por toda a assessoria jurídica necessária para garantir a segurança regulatória e contratual. A equipe foi liderada pela sócia Marina Aidar, com apoio dos associados Bruno Alderighi Cavalcanti e Karina Melo. O trabalho envolveu desde a estruturação da operação até a revisão dos documentos legais e o acompanhamento do processo de distribuição.**

Segundo especialistas, esse tipo de operação é fundamental para impulsionar investimentos em fontes renováveis no país, alinhando as empresas com as metas globais de redução de emissões de carbono. Além disso, a emissão de debêntures sustentáveis atrai investidores que buscam aplicações alinhadas a critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).